

TECNOLOGIAS, CIDADANIA E EDUCAÇÃO: PRÁTICAS DIGITAIS E RISCO NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Leila Ribeiro de Siqueira¹

Liliane Inácia da Silva²

Letícia Garcia Pereira Batistela³

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i5.197>

Resumo: O presente objeto de pesquisa bibliográfica vem discutir sobre a importância de Práticas Digitais, seus Riscos Juntamente com a Tecnologia e a Cidadania Digital. Ou seja, a pesquisa discute sobre os riscos voltados para essas práticas digitais nas escolas, e bem como a tecnologia aborda essa temática. O avanço da tecnologia, da cidadania digital e bem como essas práticas afetam o consumo dessa tecnologia, ou seja, os tipos de riscos que podem aparecer com o uso excessivo dessa tecnologia. O objetivo geral da pesquisa é entender a relação entre tecnologia, cidadania digital e riscos perante a segurança dos alunos no ambiente escolar. Bem como a função da escola e o papel do professor em meio a prática digital abordada em sala de aula. Entender também pontos pertinentes na construção da ideia e elaborar mecanismos que auxiliem a dissertação sobre a temática e desenvolva métodos e resultados precisos sobre os riscos que existem dentro desse mundo digital e como pode ser feito para amenizar eles. A pesquisa conta com recorte e com dados de pesquisas de autores que visam contribuir com o pensamento e em cima desse suporte, buscar uma nova metodologia de falar sobre a problemática, discutir sobre o assunto e trazer resultados bem como tentar inibir os riscos causados pelo uso dessa tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologias. Cidadania. Riscos Digitais. Práticas Digitais.

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. leilarsiqueira22@gmail.com

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Graduada em Letras (Português / Inglês) pela Universidade Estadual de Goiás-UEG e em Pedagogia pela FAESPE, especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Montes Belos e em Docência: Interdisciplinaridades e Demandas Contemporâneas pela Universidade Estadual de Goiás-UEG. É professora da primeira fase da Educação Básica em Escola Pública e Municipal e-mail: lilianeinacia20015@gmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.



Abstract: The present object of bibliographic research discusses the importance of Digital Practices, their Risks Along with Technology and Digital Citizenship. That is, the research discusses the risks related to these digital practices in schools, and how technology addresses this issue. The advancement of technology, digital citizenship and how these practices affect the consumption of this technology, that is, the types of risks that may appear with the excessive use of this technology. The general objective of the research is to understand the relationship between technology, digital citizenship and risks to the safety of students in the school environment. As well as the function of the school and the role of the teacher in the midst of the digital practice addressed in the classroom. Also understand relevant points in the construction of the idea and elaborate mechanisms that help the dissertation on the subject and develop methods and precise results on the risks that exist within this digital world and how it can be done to mitigate them. The research has clippings and data from research by authors who aim to contribute to the thought and on top of this support, seek a new methodology to talk about the problem, discuss the subject and bring results as well as try to inhibit the risks caused by the use of this technology.

Keywords: Technologies. Citizenship. Digital Risks. Digital Practice

Introdução

O presente objeto de pesquisa bibliográfica visa discutir a importância das práticas digitais com o avanço da tecnologia, da cidadania digital e bem como essas práticas afetam o consumo dessa tecnologia, ou seja, os tipos de riscos que podem aparecer com o uso excessivo dessa tecnologia.

O objetivo geral da pesquisa é entender a relação entre tecnologia, cidadania digital e riscos perante a segurança dos alunos no ambiente escolar. Bem como a função da escola e o papel do professor em meio a prática digital abordada em sala de aula. Entender também pontos pertinentes na construção da ideia e elaboras mecanismos que auxiliem a dissertação sobre a temática e desenvolva métodos e resultados precisos sobre os riscos que existem dentro desse mundo digital e como pode ser feito para amenizar eles.

A pesquisa conta com recorte e com dados de pesquisas de autores que visam contribuir com o pensamento e em cima desse suporte, buscar uma nova metodologia de falar sobre a problemática, discutir sobre o

assunto e trazer resultados bem como tentar inibir os riscos causados pelo uso dessa tecnologia.

A pesquisa ainda se mostra fundamental e que ressalta uma abordagem atual e dinâmica que pode mudar a qualquer momento, pois no âmbito educacional o papel dos professores e da escola é buscar fontes confiáveis para a elaboração de aulas que usem esses expositivos digitais, bem como é dever do aluno atentar-se dos riscos e com essa problematização criar soluções que esses riscos sejam cada vez menores.

Práticas digitais, seus riscos juntamente com a tecnologia e a cidadania digital

Devemos compreender que a educação passa por diversas transformações ao longo da história, e essas mudanças educacionais refletem nas diversas metodologias em diferentes épocas e de como o professor deve portar para ensinar da melhor maneira possível, a exemplo um celular alguns anos atrás era extremamente proibido o seu uso em sala de aula durante as aulas ministradas pelos professores, nos dias atuais aparelhos como esses são de extrema importância e concentra grande parte do ensino de estudantes.

Então, ao integrar a tecnologia a educação, estamos agregando as práticas digitais, e o que exatamente essas práticas digitais produzem de conhecimento no âmbito escolar e para a educação dos alunos. Essas ações, diante das atividades realizadas em ambientes virtuais, através do uso da tecnologia, dos recursos tecnológicos e das ferramentas digitais. Essas práticas agrupam uma imensa variedade de atividades, bem como o uso dos dispositivos eletrônicos, computadores, celulares entre outras máquinas capazes de reproduzir tecnologia.

Essas tecnologias chegam por programas e aplicativos em um mundo denominado cyber universo, ou seja, os nativos digitais possuem uma convivência, uma espécie de cidadania digital dentro dessas máquinas, isso pode gerar riscos para com sua segurança. E acima de tudo faz com que a gente reflita sobre o uso desses equipamentos bem como a segurança deles.

A internet pode ser compreendida como uma grande praça mundial, em que crianças e adolescentes estão expostos a todo tipo de conteúdo, pessoas e situações. Os jovens utilizam a tecnologia como extensões de sua própria vida, sendo que proibir o uso ou

utilizar programas que bloqueiem determinados conteúdos não são as estratégias mais adequadas para monitorar o que estes realizam na internet. (Pedro, K. M. & Chacon, M. C. M. 1016, p, 06)

Diante a fala dos autores, é notável apresentar que para a educação a tecnologia gera uma metodologia inovadora para o ensino, ou seja, a internet hoje é um grande espaço virtual onde todos se conhecem, todos tem uma rede social. Onde todos permitem trocas e assumem riscos em meio ao espaço que se pesquisa. De fato, essas práticas geram grandes benefícios para os estudantes. Mas tudo que gera engajamento causa transtornos.

Essa prática digital pode atingir a vida de todos em diferentes aspectos, bem como a educação e na sua forma de comunicar. A comunicação é uma linha de frente onde o aluno recebe diversos conteúdos e ele mesmo é capacitado em mandar e receber mensagens, como ele recebe, ele acaba tendo acesso muitas vezes a algo fake, algo que não existe, assim começa a gerar seus riscos.

Outra forma é a própria navegação da internet, o aluno e o professor devem estar unidos e buscar por programas e aplicativos que trazem informações em motores de buscas, ele acessa, ele cria sua rede, ele tem seu espaço. Ele assiste, ao mesmo tempo que ele busca por determinado conteúdo ele fica emergente a diversas programações cyber virtuais que podem facilmente acessar seus dados. Diante disso mais uma vez, tanto aluno quanto professores e o ambiente escolar saber escolher o que se pesquisar e por onde fazer essa busca virtual.

Um dos exemplos mais eficazes das grandes práticas digitais são os cursos EAD, que fornece uma diversidade tecnológica para o aluno e para o professor, um espaço virtual de interação entre professor e aluno, através de programas desenvolvidos especificamente para isso.

Existem uma grande variedade de práticas digitais que fazem parte do dia a dia do aluno e do professor e também das escolas, o uso excessivo dessas práticas gera um conflito na forma em que as pessoas começam a se comunicar, a trabalhar, a se comportar com o outro. Como já dito essas práticas geram grandes benefícios para a educação, mas não anulam os riscos quanto a segurança daqueles que fazem uso dessa tecnologia. Riscos que requerem uma abordagem consciente e responsável em relação ao uso das tecnologias digitais.

As culturas juvenis são marcadas pelas mídias, em particular, pelas mídias digitais, e em particular, pelas redes sociais *online*. Crianças e jovens relacionam-

se, comunicam, socializam em rede cada vez mais cedo e cada vez mais intensamente: e quem mais acede corre mais riscos (riscos que, convém sublinhar, têm consequências não só *online*, mas frequentemente *offline*, como o *bullying*, por exemplo). (Lopes, 2017, p, 101).

Lopes enfatiza que os riscos digitais nascem da necessidade do indivíduo precisar navegar constantemente, quanto mais esse nativo digital busca a tecnologia mais exposto ele fica aos riscos na rede. Uma rede ligada por diversos programas que coincidem e agrupam dados, rede essa que faz com que o indivíduo busque mais a tecnologia a todo momento.

Se por um lado as práticas digitais aumentam cada dia mais, os riscos também são constantes nesse segmento. Sobre riscos como dito, é impossível anulá-los, mas sim, saber amenizar para que não gere uma preocupação maior sobre. Riscos esses que são frequentes nessa perspectiva digital de hoje em dia.

Temos a perspectiva de trazer um panorama sobre os cuidados com a segurança ao usar dispositivos como celular, tablets, computadores dentre outros (roubo de dados em dispositivos físicos, rastro de dados online quando da utilização de jogos por exemplo etc.) e promover reflexões sobre aspectos de segurança e privacidade que são importantes quando utilizamos ambientes virtuais, como jogos online, compras online, interação em salas de conversa online, interação em redes sociais, destacando o compartilhamento de informações e acesso a sites da internet que não são seguros e desconhecidos. (Santos, 2022, p, 343).

Santos esclarece que os riscos são alvos que estão em qualquer eletrônico, ninguém conhece quem está por trás de uma tela de celular, ou de um computador, o fato é que o aluno está munido de tecnologia girando num cyber espaço que o coloca exposto, esses riscos podem aparecer em diversos conteúdos e de diferentes formas. Como se existisse uma tipologia de risco. Embora seja pequeno esse processo, esses riscos existem e não estamos prontos para anular eles. Temos de saber entender o que causa esses riscos, a forma que podem nos atingir e sempre buscar apoio.

No processo educacional a escola sempre deve estar presente acompanhando esses riscos com seus alunos diariamente, o controle virtual saiu desencadeado devido ao crescimento em massa que virou a cidadania digital. Com isso, esses riscos tornam-se mais presentes. Riscos bem como o vazamento de dados, assim como aconteceu com o facebook que deixou milhões de dados de usuários expostos.

Outro problema para com a segurança é as grandes demandas

virtuais em ataque as pessoas, as chamadas fake News, o cyberbullying, onde pessoas tendem a ferir a outra, a cultura do outro, e infelizmente a rede cibernética está cheia dessas pessoas intolerantes que visam diminuir outras classes. Santos ainda fala sobre a temática de riscos e diz que:

O desenvolvimento social e cultural, paralelamente a esta evolução, vê-se surgir pessoas que têm usado esse avanço para a prática de atos danosos. Roubo de dados, perseguições, uso indevido de imagem, *cyberbullying*, são apenas alguns dos riscos aos quais os internautas estão expostos todos os dias. Esses crimes têm como principal elemento a falta de conhecimento dos usuários das redes. Sem o conhecimento necessário para aferir sobre quais atitudes tomar diante dessa nova realidade, o usuário torna-se facilmente manipulável. (Santos, 2022, p. 339).

Santos enfatiza aquilo já dito anteriormente, que existe os riscos e esses riscos é provocando de diferentes formas e atinge diferentes culturas e pessoas. Através do cyber espaço digital pessoas más intencionadas fere outras, e coloca a segurança do próximo em riscos, no âmbito escolar esses crimes devem ser estudados e cabe a escola buscar métodos em não deixar acontecer essa demanda que infelizmente ataca vários em diferentes níveis.

O uso da tecnologia cria riscos todos os dias, e a educação escolar juntamente com os professores, coordenadores e toda equipe da escola deve assumir um papel de buscar entender esses perigos e repassar ao aluno que também deve entender e não ser um nocivo a ponto de se perder completamente numa perspectiva e de uma cidadania digital que engloba uma convivência cyber virtual que é crescente a cada dia que passa.

Sobre essa cidadania digital pode-se destacar como um conceito sobre os indivíduos que sabem usufruir e manusear de forma coerente o ambiente digital. Ou seja, esse mundo cyber gera diversos grupos, grupos esses que formam uma cidadania digital, e essa cidadania é povoada por aqueles que promovem o uso das práticas digitais com respeito, responsabilidade e sabe conviver num espaço virtual sem ferir ou denegrir a imagem de alguém.

Portanto, essa cidadania digital engloba uma série de conhecimentos e atitudes que permitem que as pessoas participem de forma pertinente da sociedade digital e por essa cidadania que os professores e o grupo escolar devem buscar e optam na hora de escolher os espaços para levar conhecimento aos alunos. Pois por meio dessa participação o professor e o aluno já sabem que nesse âmbito virtual as diretrizes dessa particularidade são voltadas em um comportamento ético, que promove a prevenção de

privacidade, diminuindo assim riscos.

Amenizam de fatos riscos contra pessoas que provocam informações falsas e amenizam impactos sobre a integridade moral daqueles que participam e exercem função digital num mundo cyber digital. Portanto, a relação entre as tecnologias, as práticas digitais, a educação e a cidadania esta interligado nas instituições escolares como um conteúdo muito importante no que diz respeito a digitalização da sociedade.

Com o aumento excessivo digital, é possível identificar que essas práticas e os riscos são frequentes. É inevitável abordar temas digitais sem isolar os seus riscos, a tecnologia desempenha um papel muito importante na educação que é a facilidade de aplicar o conteúdo, o professor que faz uso das tecnologias busca o melhor para seu aluno. No entanto é necessário falar dos riscos existem. Mas a escola precisa priorizar os softwares, programas de marcas renomadas, para amenizar os riscos e a segurança dos alunos.

A relação entre tecnologias, cidadania e educação é um tema relevante no contexto das instituições escolares. Com o avanço tecnológico e a crescente digitalização da sociedade, é inevitável que essas tecnologias também desempenhem um papel importante na educação. No entanto, é essencial abordar as práticas digitais e os riscos associados ao uso das tecnologias nas escolas de forma responsável e consciente.

Promover essa informação é papel da escola e do professor, e levar conhecimento juntamente com essa cidadania digital é muito importante, pois colabora com que os alunos possam usufruir de maneira positiva e segura das inúmeras vantagens oferecidas pela internet e pela tecnologia. Essa responsabilidade digital nasce na escola e não somente, alunos, professores, escola e pais desses alunos devem estar sempre atentos ao tipo de conteúdo que se pesquisa. Por isso que a educação desempenha um papel muito importante na formação do aluno, formando cidadãos digitais responsáveis que saibam respeitar o próximo e que usa a tecnologia como apoio e avanço do seu processo e conhecimento.

No mesmo caminho é muito importante salientar que o uso dessas práticas digitais na educação assim como dito, traz uma série de desafios que devem ser considerados, a acessibilidade é uma delas, e também os riscos que podem comprometer a segurança dos alunos. Mas uma vez deixando claro que riscos existem e não devem ser anulados, devem ser analisados e evitados. A escola busca sempre uma rede de apoio e os melhores programas para evitar esses problemas.

Formação docente para o uso das ferramentas Tecnológicas Digitais

Atualmente o modo contemporâneo do ensino e aprendizagem, requer métodos inovadores. Para Barbosa (2014, p.2): “Discutir a importância do professor na sociedade contemporânea, considerando-o figura estratégica e insubstituível na construção de uma nova sociedade, é hoje um imperativo e, ao mesmo tempo, um desafio”. Diante das tecnologias digitais, disponíveis aos estudantes para serem usadas e exploradas. O professor, por sua vez, jamais será substituído, como muitos temem, no entanto, as tecnologias se tornam fortes ferramentas geradoras de conhecimento.

Ferreira e Mill (2021, p. 17) descreve competências e habilidades que os alunos desenvolvem ao realizar atividades colaborativas propostas pelos professores.

Devemos trabalhar na perspectiva de fazer operar nos estudantes competências e habilidades que possam contribuir de forma direta na resolução de problemas, no planejamento, no saber trabalhar em equipe, no exercício e desenvolvimento da criatividade, do senso de responsabilidade e da autonomia. (Ferreira e Mill, 2021, p. 17)

É importante que os estudantes tenham espaço para dialogar, seja de forma virtual ou presencial. A participação na escola contribui no desenvolvimento de habilidades sociais e coletivas importantes, como trabalho em equipe, respeito mútuo, respeito às opiniões divergentes, tomada de decisões coletivas e responsabilidade social empatia e resolução de conflitos.

De acordo com Libâneo (2001, p.10) os docentes se encontram diante de grandes desafios no contexto educacional e cabe ao professor se aperfeiçoar para atuar no universo digital, tendo “no mínimo de uma cultura mais aplicada, capacidade de aprender habilidades comunicativas, domínio de linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com mídias e multimídias”. No entanto, desenvolver aprendizagem colaborativa por meio de trabalhos em grupos, ajuda a desenvolver uns com os outros ao trocar experiências e compartilharem responsabilidades.

Araújo (2020) diz que muitos autores discutem a importância da Formação Continuada de Professores, para atender às demandas profissionais, sociais e pessoais, fortalecendo as diretrizes da educação e

seus vínculos. A Formação aqui considerada é voltada para a melhoria do processo educativo ligada aos avanços tecnológicos, pois à medida que surgem novos avanços na sociedade, é preciso formação docente de qualidade frente a estas mudanças.

Os estudantes precisam de um direcionamento por parte do educador para desenvolver a curiosidade, ao envolver nas atividades, a perguntarem o que ainda não esteja claro, a explorarem exemplos que os intrigam e a encontrar suas respostas.

Dourado (2015), defende que a formação continuada ocorre devido as concepções dos educadores mediante a necessidade de acompanhar a inovação tecnológica entre outros conhecimentos, ligados à ciência e à tecnologia.

Considerações finais

A proposta do objeto de pesquisa compreende-se a entregar uma resposta clara e sucinta, que a tecnologia está presente em todo meio, e na educação também e certamente os riscos providos dessa tecnologia estão presentes no nosso cotidiano. Alunos e professores estão ameaçados por riscos todos os dias e a segurança de dados pode estar ameaçada a qualquer momento.

Percebemos também que para amenizar esses riscos em rede é necessário fazer pesquisas em site confiáveis, e sempre é bom fazer um levantamento de dados, o professor e a escola tem o papel de buscar sempre a qualidade para o aluno. E o aluno também deve saber entender que essas pesquisas devem ser consideradas importantes visando a metodologia e o espaço da qual foi buscado; a fonte. Sendo assim, quanto mais o aluno e o professor interagirem e houver uma comunicação, menor os impactos causados pelo uso dessas práticas digitais.

Referências

ARAÚJO, A. do N. De et al. A importância da formação continuada em meio a pandemia da covid-19. VII CONEDU. 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67671>. Acessado em: 2 agosto.

BARBOSA, J. R. A. Prática docente e desenvolvimento profissional

de professores: impactos e novos desafios, EdUECE, Livro 2, Didática e Prática de Ensino na relação Dourado, L. F. (2015). Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: CONCEPÇÕES E DESAFIOS, Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr.-jun. 2014.

DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: CONCEPÇÕES E DESAFIOS, Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr.-jun. 2015.

FERREIRA, S. D; MILL, D. Movimento Maker e abordagem STEAM como estratégias para explorar currículos. São Carlos: SEaD-UFSCa, 2021.

LIBÂNEO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.

LOPES. P. Jovens, práticas digitais e novos riscos em rede. A comunicação mundializada Utilizações e manipulações da informação e da comunicação, JANUS. 2017. Disponível em http://janusonline.pt/images/anuario2017/2.3.3_PaulaLopes_NovosRiscos.pdf acessado em 01 de agosto de 2023.

PEDRO, K. M. & CHACON, M. C. M. Competências Digitais e Segurança na Internet: informativo e orientações para pais, professores e estudantes. Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. UNESP. Marília-SP, 2016.

SANTOS, C. P. Educação. Práticas Digitais e Novos Riscos em Rede. XI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2022). Anais do XXVIII Workshop de Informática na Escola (WIE 2022). Instituto Federal Farroupilha – Santo Ângelo/RS. 2022.